

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Leandro Danubio da Silva, Brunna Laryssa Barroso de Sousa Francelino, Isla Lopes de Azevedo Rodrigues, Juliana Cunha Maia, Annelise Bezerra de Aguiar, Marília Braga Marques

Introdução: No processo de envelhecimento, o ser humano vai se tornando cada vez mais frágil ao meio ambiente devido à diminuição de suas capacidades de adaptação. O aumento da população idosa no mundo tem representado uma mudança na composição da sociedade contemporânea. A institucionalização é uma escolha para indivíduos de idade avançada e com dificuldade de se manterem independentes ou para os que necessitam de cuidados médicos ou mesmo para os idosos que apresentam um estado de abandono. **Objetivo:** Avaliar os fatores de riscos que favorecem as incapacidades e perdas funcionais. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado por alunos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará participantes do grupo de pesquisa práticas cudadativas ao ser idoso no contexto da atenção básica e institucional, durante coleta de dados junto a idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPI's) localizadas na cidade de Fortaleza, no período de 01/08/2016 a 31/07/2017. Foram utilizados para a avaliação clínica: Índice de Massa Corporal, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Índice de Barthel e Timed Up and Go test. **Discussão:** Foram avaliados 92 idosos, 40,2% de idosos entrevistados referiram ter sofrido quedas nos últimos 12 meses, 18,5% apresentaram alto risco para quedas. Na coleta chamou atenção que o sexo feminino demonstra maior propensão à sarcopenia e a quedas. **Conclusão:** A preocupação com a sarcopenia é algo esquecido nas instituições, nas inúmeras visitas nos deparamos com idosos com insuficiência família, obesos e Força de Preensão Palmar abaixo dos parâmetros adotados. Os idosos passavam horas do seu dia deitados sem nem uma atividade física, alguns apresentavam quadros de depressão, nas entrevistas mostravam uma certa carência por atenção. Falta empenho dos agentes envolvidos para reverter esses quadros de riscos. Ações devem ser orquestradas com todas as partes da sociedade para melhorar e garantir a qualidade de vida deles.

Palavras-chave: IDOSO. SARCOPENIA. ENFERMAGEM. SAÚDE DO IDOSO.